

CURSO: MEDICINA			
Turno: Integral			
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo: 2015	Unidade curricular Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade V – PIESC V		Departamento CCO
Período 5º	Carga Horária aula		
	Teórica 20	Prática 142	Total 162
Natureza Obrigatória	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado	Pré-requisito PIESC IV, IC IV, BPPM IV, BBPM IV	Correquisito Não tem
EMENTA			
Prática de atendimento clínico, em nível de atenção primária, de crianças, adultos, mulheres e idosos focando o ensino de semiologia médica em Pediatria, Clínica Médica e Ginecologia/Obstetrícia os aparelhos respiratório, cardiovascular, digestivo, sistema nervoso e geniturinário. Práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar ao aluno a integração entre teoria e prática.</li> <li>- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.</li> <li>- Aprofundar o conhecimento da realidade social e de saúde local e regional.</li> <li>- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.</li> <li>- Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas.</li> <li>- Treinar habilidade de raciocínio clínico.</li> <li>- Aprofundar conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva focando os aparelhos respiratório, cardiovascular, digestivo, sistema nervoso e geniturinário de adultos, crianças, adolescentes e idosos.</li> <li>- Introduzir o conhecimento e abordagem na clínica, em nível de atenção primária, das doenças prevalentes da região nas áreas de clínica médica, ginecologia e pediatria.</li> <li>- Manter treinamento de habilidades de promoção de saúde e prevenção de doenças.</li> </ul>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de consulta médica sob supervisão: adulto e criança.</li> <li>2. Realização de grupos de discussão teórico-práticos com aprofundamento em fisiologia, fisiopatologia e exame físico dos aparelhos respiratório, cardiovascular, digestivo, sistema nervoso e geniturinário de adultos, mulheres, crianças, adolescentes e idosos.</li> <li>3. Realização de consulta ginecológica.</li> <li>4. Discussão em Grupo dos seguintes temas clínicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Pediatria <ol style="list-style-type: none"> <li>a. IRAS</li> <li>b. Constipação intestinal na criança</li> <li>c. Infecção do trato urinário; Enurese e disfunção miccional</li> <li>d. Crise Epiléptica</li> </ol> </li> <li>Clínica Médica <ol style="list-style-type: none"> <li>e. Abordagem do paciente tabagista.</li> <li>f. Avaliação e conduta no paciente com hipertensão arterial;</li> <li>g. Abordagem do paciente com edema</li> <li>h. O paciente com dispepsia (ênfase ao diagnóstico da DRGE e úlcera</li> </ol> </li> </ul> </li> </ol>			

<p>péptica).</p> <p>i. Avaliação de hematúria, proteinúria e piúria no adulto</p> <p>Ginecologia e Obstetrícia</p> <p>a. Dismenorreia</p> <p>b. Amenorreia</p> <p>c. Critérios de elegibilidade dos contraceptivos</p> <p>d. Infecção do trato urinário</p> <p>e. Incontinência urinária</p> <p>5. Realização de atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças na comunidade: adultos em geral, idosos, mulheres e crianças</p>
<b>METODOLOGIA</b>
<p>Os estudantes são divididos em 3 grupos e atuam nas UBS supervisionados por um professor médico. A cada ciclo de 6 a 7 semanas, há rodízios entre os grupos, perfazendo três rodízios no total. Cada rodízio possui a característica de proporcionar atenção à saúde dos seguintes indivíduos e/ou coletivo: atendimento de adultos e idosos com foco em clínica médica, atendimento de mulheres com foco em ginecologia e atendimento de crianças e adolescentes com foco em pediatria e hebiatria.</p>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<p>O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação a atitudes. A avaliação de habilidades é realizada sob forma de prova prática ao final de cada rodízio. Para a avaliação cognitiva é considerada a participação nos Grupos de Discussão e é aplicada uma prova final escrita baseada em casos clínicos. São os seguintes os valores das avaliações:</p> <p>Atitudes: 30 pontos</p> <p>Habilidades: 45 pontos</p> <p>Conhecimentos: Participação nos GD: 10 pontos</p> <p>Prova escrita final: 15 pontos</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Goldman L, Ausiello D. Cecil Medicina. Elsevier Editora Ltda. 23ª Edição, 2009.</li> <li>2. Fauci AS, Braunwald E, Kasper DL, Hauser SL, Longo DL, Jameson JL, Loscalzo J. Harrison's Principles of Internal Medicine. MacGrawHill medical. 17<sup>th</sup> Edition. 2008.</li> <li>3. Leão E, Correa EJ, Mota JAC, Viana MB. Pediatria ambulatorial. Infecções respiratórias agudas. 5ª edição. Belo Horizonte. COOPMED. 2013. P.623-642.</li> <li>4. Leão E, Correa EJ, Mota JAC, Viana MB. Pediatria ambulatorial. Constipação intestinal. 5ª edição. Belo Horizonte. COOPMED. 2013. P.643-656</li> <li>5. Leão E, Correa EJ, Mota JAC, Viana MB. Pediatria ambulatorial. Infecção do Trato urinário. 4ª edição. Belo Horizonte. COOPMED. 2013. p.699-708</li> <li>6. Leão E, Correa EJ, Mota JAC, Viana MB. Pediatria ambulatorial. Infecção do Trato urinário. 4ª edição. Belo Horizonte. COOPMED. 2013. p.833-848.</li> <li>7. Leão E, Correa EJ, Mota JAC, Viana MB. Pediatria ambulatorial. Infecção do Trato urinário. 4ª edição. Belo Horizonte. COOPMED. 2013. p.887-898</li> <li>8. Leão E, Correa EJ, Mota JAC, Viana MB. Pediatria ambulatorial. Infecção do Trato urinário. 4ª edição. Belo Horizonte. COOPMED. 2013. p.917-927</li> <li>9. Leão E, Correa EJ, Mota JAC, Viana MB. Pediatria ambulatorial. Infecção do Trato urinário. 4ª edição. Belo Horizonte. COOPMED. 2013. p.345-356</li> <li>10. Schvartsman C, Reis A.G, Farhat Sylvia Costa Lima. Coleção: Pediatria- Instituto da Criança. Hospital das Clínicas. Volume 7: Pronto Socorro. 2ª edição. São Paulo. Manole. 2013. p. 385-397..</li> </ol>

11. Machado LV. Ginecologia. In: Lopez M, Medeiros JL. Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico. Belo Horizonte: Ed. Atheneu. 1990 [3ª Edição ou mais recentes]. Pag. 836-53.
12. Magalhães DRB, Magalhães EB, Tanure LM. Assistência pré-natal. In: Correa MD et al. Noções práticas de obstetrícia. Belo Horizonte: COOPMED. 2011. Pag. 83-113
13. Anamnese e exame físico ginecológico - Berek JS; Hillard PJA: Avaliação e Comunicação iniciais. Cap.1: in Berek & Novak: Tratado de Ginecologia/Jonathan S. Berek - Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008.
14. Incontinência Urinária e fisiologia da micção - Nygaard ID, Menefee SA, Wall LL: Distúrbios do trato genital inferior. Cap.23: in Berek & Novak: Tratado de Ginecologia/Jonathan S. Berek - Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008.
15. Rio SMP, Andrade BAM. Doenças do aparelho urinário. In: Correa MD et al. Noções práticas de obstetrícia. Belo Horizonte: COOPMED. 2011.Pag.593-620.
16. Addis IB, Hatch KD, Berek JS. Doença intra-epitelial do colo da vagina e da vulva. In: Berek & Novak. Tratado de Ginecologia. Philadelphia:Guanabara Koogan. 2008. Pag.417-48.
17. Nogueira AI. Diabetes e gravidez. In: Correa MD et al. Noções práticas de obstetrícia. Belo Horizonte: COOPMED. 2011.Pag.511- 33.
18. Correa MCJ, Correa MC. Prê-eclâmpsia e Eclâmpsia. In: Correa MD et al. Noções práticas de obstetrícia. Belo Horizonte: COOPMED. 2011.Pag.401-26.
19. UPTODATE. Textos orientados pela prática da atenção básica conforme se apresentam os casos clínicos. 2015.